



REUNIÃO ABERTA DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DA FREGUESIA

No dia 26 de julho de 2020, realizou-se a reunião aberta da AMAF pela plataforma virtual skype. Estiveram presentes: Maurith Moraes (Diretor), Annelise Fernandez (vice-diretora), André Fonseca (tesoureiro), Gilberto Fernandes (diretoria), Antonio Sergio (diretoria), Veronica Beck (conselheira), Ana Corrêa, Sidney Teixeira, Zélia Pimentel Andrade, Eduardo Lobato, Kátia da Costa Pinto, Sônia Carreiro, Guilherme Ribeiro, Gabriel Nunes, Marcelo Calvano, Vera Baldner, João Magalhães, Yuri Amorim. A reunião foi presidida pelo diretor Maurith, que pede que todos se apresentem. **1) homenagem ao membro da Diretoria e um dos fundadores da AMAF, Jorge Costa Pinto:** Maurith informou que a AMAF, após algumas possibilidades, escolheu homenagear Jorge, nomeando a sala de reuniões do Bosque, onde a AMAF realiza suas reuniões mensais. Além da sala, cabe lembrar a atuação intensa da AMAF e do Jorge para a criação do Bosque. Segundo Guilherme, o local onde hoje é o Bosque era a fazenda Catramby, que foi posta à venda. A sede da fazenda, uma casa antiga, foi rapidamente demolida pela Concessionária Dirija e houve uma luta intensa para garantir que este espaço fosse preservado e destinado ao uso público. Foi uma luta em prol da conservação da natureza, que contou com o envolvimento do vereador Sirkis, recentemente falecido. Junto a esta homenagem, todos os presentes concordaram que após o término do isolamento social será feita uma homenagem da AMAF junto com a FEIC, centro espírita que o Jorge frequentava. André Fonseca complementou que nada mais justo que a homenagem ao Jorge seja na sala de reunião, já que a sala traz o simbolismo do passado e do presente; das lutas históricas e da atualidade, agregando, portanto, esses quarenta anos de luta. Zélia lembrou também que a sala não tinha cadeiras e foi Jorge quem iniciou uma campanha para conseguir cadeiras para a sala, mais um motivo portanto, reforçou Zélia. Kátia, irmã de Jorge, lembrou também que ele esteve à frente da Associação dos Amigos do Bosque, uma associação que hoje está desativada, mas que teve importância em um momento em que o Bosque estava correndo muito risco de invasão e de diminuição de sua vegetação. Após a rememoração das lutas empreendidas por Jorge Costa Pinto, os presentes fizeram um minuto de silêncio em sua homenagem. Katia descreveu a luta pelo bosque e diz que tem muitas fotos deste período: a defesa do casarão, etc e que valeria à pena fazer um painel com essas fotos. **2) Pesquisa Rio**

Mais Seguro: Maurith informou que a AMAF conseguiu encerrar e sistematizar os dados da pesquisa. Foram obtidas 117 respostas. Segundo ele, chegavam muitas reclamações ao programa, daí surgiu a ideia de elaboração da pesquisa. Em seguida, a diretoria irá se reunir, discutir os resultados e avaliar como encaminhar essas questões aos gestores do Programa. Maurith apresentou brevemente os resultados da pesquisa. Sobre a homenagem ao Jorge, Ana Corrêa defendeu que a forma de o homenagear deve ser a luta para que a mobilização da AMAF cresça e que suas causas tragam muitas pessoas. Sobre o painel de fotos, ela acredita que correm o risco de esmaecer, por isso é preciso pensar em algo mais duradouro. Vera Baldner, administradora do Bosque, informou que conversou com o vereador Célio Luparelli sobre a homenagem, já que esta precisa passar pela aprovação na câmara de vereadores para ser oficializada. Segundo ela, o vereador informou que tem uma série de prioridades, mas que o assunto já está em sua pauta e que ela irá acompanhar de perto o assunto. Vera informou sobre o combate da administração do Bosque às ervas daninhas e que ali, assim como toda a vegetação da cidade, vem sofrendo com este problema. O primeiro combate foi feito em 2018 e depois em 2019. Segundo ela, “uma empresa maravilhosa está fazendo um trabalho excelente”. As árvores voltaram a crescer e, por conta disso, não será preciso um trabalho intenso de reflorestamento. Outro assunto relativo ao Bosque, é que ela entrou em contato com o coronel da PM e pediu mais segurança no local, já que o efetivo de guardas está reduzido e que neste momento de pandemia, o patrulhamento nas trilhas está sendo feito de moto. Maurith informou então que irá encaminhar esta reivindicação de mais segurança do Bosque ao Programa Rio Mais Seguro e agradece a participação de Vera Baldner na reunião.

3) assuntos jurídicos: a)

Apa dos Pretos Forros: segundo a advogada Verônica Beck, em 2017 começou uma tentativa de construção de loteamento. Houve uma movimentação pela AMAF e o MP embargou a obra sem licenciamento da prefeitura realizada dentro da área de preservação ambiental. O MP entrou na justiça contra município, cobrando que fosse formado um conselho gestor para a APA, ainda inexistente apesar de seus cinco anos de existência. Através de uma tutela de emergência, a prefeitura está sofrendo multa diária de 5 mil reais caso não implemente o conselho gestor, por isso ela tem pressa. A APA dos Pretos Forros é o conjunto de montanhas que fica do lado direito da Grajaú-Jacarepaguá, sentido Jacarepaguá. Ela acompanha as montanhas do lado da Estrada do Pau-Ferro, Covanca, Praça Seca e do outro lado Linha Amarela e Água Santa. Neste momento, estão sendo feitas reuniões para formatar o plano de manejo e debates para avaliar se estas reuniões poderão ser feitas de forma virtual ou não. Além disso, estão escolhendo a mascote da APA e Verônica torce para que seja o bicho-preguiça; **b)**

Rio Sangrador: a advogada informou que conseguiu provocar um incidente processual e fazer

com que o processo seja deslocado para segunda instância do âmbito recursal e assim a AMAF poderá defender que não seja arquivado, visando a despoluição do Rio Sangrador pelo menos naquele trecho. Segundo a advogada e ambientalista, o rio Sangrador sai da Grajaú-Jacarepaguá e depois só encontra habitações regulares. Então é um rio facilmente recuperável, porque só tem aquele trecho com habitações irregulares. Verônica informou que tem a intenção de fazer uma campanha interna de ver quais prédios estão jogando esgoto ali. Poderia até virar um estudo de caso no Rio de Janeiro e então perguntou: “Por que a Estrada dos Três Rios tem este nome? Por que o Rio Sangrador comporta a água de três rios”.

C) Incêndio na Timbuaçu: em razão de um incêndio feio em junho, no qual o bombeiro só apareceu depois de 8 horas e mesmo assim quando tomou providências de combater o incêndio, não sabia achar onde era. O Procurador da República ligou pessoalmente para os bombeiros e só começou a ser bem tratado depois que se apresentou como procurador. Ele então solicitou formalmente que expliquem por que o atendimento está tão precário.

D) Caso da Rua Tirol: trata-se de ação civil pública que fala do desmatamento e a outra sobre a poluição do rio São Francisco que nasce próximo a pedra de mesmo nome. O entendimento da advogada e de muitos outros é que poluição hídrica e desmatamento são assuntos diferentes. Mas o juiz quer juntar os processos.

E) Lava-Jato do Assaí e Restaurante toca da traíra (lava-jato): a prefeitura reconheceu que eles não têm licença para funcionar ali, mas alegou que o Lava-Jato não está captando água, apenas jogando dejetos da lavagem. Por fim, a prefeitura também justificou que não há construção. “Mas concreto é construção sim”, disse a advogada.

4) Criação de Rede Ambiental: Foi criada no bairro esta iniciativa junto ao Movimento Revive. Foram convidadas pessoas que tem ações em prol do bairro e cujo objetivo é ligar para 1746, produzir protocolos, marcar presença, reclamar, etc.

5) Criação pelo Mosaico carioca do INFOGO: para denúncia da população. Marcelo Calvano avaliou que o INFOGO é um excelente canal para amenizar danos causados e que disponibilizou o aplicativo INFOGO no blog ondemoro.com.br para facilitar o acesso de todos, que, deste modo, não precisam abrir o aplicativo.

6) tesouraria: antes de entrar na questão do financeiro, o tesoureiro se antecipou à questão da loja no Rio Office Mal e informou que teve dificuldade de resolver questões da sala. Com relação à questão do comodato da loja, relatou que sempre foi um defensor da AMAF ter uma sede, uma identidade, ter documentos que possam ficar em um só lugar. Segundo ele, a sala tem custos pequenos, mas ele fez uns cálculos e constatou que a inadimplência dos associados é muito grande. Nesses 7 meses, a AMAF teve apenas seis pagamentos, sendo que quatro são da diretoria. Então é um pouco preocupante, mesmo achando que é fundamental ter uma sede, tem a questão da manutenção, e a AMAF tem um saldo de 3 mil reais que vem da outra gestão.

Mas se for contabilizado o custo da luz, as taxas de manutenção da conta no Bradesco, além de cinquenta reais para o contador atualizar a documentação da AMAF, ainda tem a faxina da sala. Por isso o tesoureiro considerou ser fundamental fazer uma campanha para a entrada de novos sócios para que a associação tenha fôlego para trabalhar. Os presentes apoiaram que a diretoria envie um aviso ou lembrete aos associados para pagar suas anuidades. Sobre o comodato e outros custos no momento, Ana Corrêa ponderou que associações dificilmente têm condição de manter estruturas deste tipo. Zélia avaliou que, por questões históricas, não foi criada uma rotina de cobranças na AMAF, mas isso é muito importante. João falou sobre a importância da fidelização do associado e Marcelo lembrou que a comunicação frequente é importante e se propôs a ajudar na comunicação.

5) informes GT Saude: Gilberto fez um resumo das entrevistas realizadas no facebook e do alcance das lives. Neste momento ele quer abordar o tema da volta às aulas e ao convívio com o vírus ainda atuante. Zélia informou que trabalha com saúde pública e que gostaria de contribuir nesta segunda fase do GT saúde. João informou que as lives tiveram um alcance de mil e trezentas pessoas. O GT Saúde já tem cerca de cinco horas de conteúdo que o GT pretende trabalhar. Por isso a ideia dos workshops.

6) Feira Agroecológica da Freguesia: Annelise relatou o processo de organização das cestas para entrega em domicílio, divulgadas pelo site ondemoro.com.br e a importância desta iniciativa para os agricultores durante a pandemia. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 11:45h.